

Hoje (sexta, 28) é o último dia para cotistas dos fundos PIS e Pasep têm para sacar o benefício fora dos critérios previstos em lei. É o caso dos trabalhadores com menos de 60 anos. De acordo com o último balanço do Ministério do Planejamento, há 4,5 milhões de pessoas nessa faixa etária que ainda não retiraram os recursos. Mais de 11 milhões de beneficiários já fizeram o saque.

Temer: promoção da energia limpa é uma "bandeira importantíssima" do governo

O presidente Michel Temer disse ontem (27), em rápido discurso na cerimônia de lançamento de linhas de crédito para energias renováveis pelo BNDES, que a promoção da energia limpa e do desenvolvimento sustentável é uma "bandeira importantíssima" de seu governo. O BNDES lançou o Finame Energias Renováveis, linha de crédito voltada para investimentos em sistemas de microgeração de energia em estabelecimentos de empresas e pessoas jurídicas como condomínios, com orçamento de R\$ 2 bilhões.

Ao mesmo tempo, anunciou

o direcionamento de R\$ 228 milhões do orçamento do Fundo Clima, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, para uma linha voltada exclusivamente para pessoas físicas. Segundo Temer, as linhas de crédito gerarão investimentos que permitem reduzir emissões de gases do efeito estufa no ambiente e economia, para famílias e empresas, com a conta de luz. "É preciso reduzir o que se gasta com energia", afirmou, completando que, do contrário, empresas vão "para outros espaços que não o nosso País".

O presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, afirmou que,

"finalmente", começa a haver uma revisão para cima nas perspectivas de investimentos na economia brasileira. Oliveira citou mapeamento divulgado no início do mês pelo BNDES, que estima R\$ 1,03 trilhão em investimentos em 20 setores nos próximos três anos, de 2018 a 2021.

O mapeamento, feito anualmente, voltou a estimar aportes acima de R\$ 1 trilhão pela primeira vez desde 2014, quando começou a recessão. "Estamos percebendo que finalmente começa a haver uma revisão dessas coisas e isso é trabalho do governo federal nos últimos



O BNDES lançou o Finame Energias Renováveis, linha de crédito voltada para investimentos em sistemas de microgeração de energia com orçamento de R\$ 2 bilhões.

anos", afirmou Oliveira ao citar a revisão de marcos regulatórios que "viabilizam investimentos".

Para ele, o setor de energia é um caso de sucesso de avanços na regulação, na gestão de Temer,

mas ainda é preciso avançar em outros setores, como o de saneamento básico (AE).

Goldfajn diz que crescem os riscos para inflação no Brasil

A política monetária deve continuar a ser estimuladora para a economia, mas a Selic pode voltar a subir caso haja piora nas expectativas para a inflação. A avaliação foi feita ontem (27) pelo presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, ao apresentar o Relatório de Inflação. "Temos compromisso com inflação na meta e, portanto, alertamos que esse estímulo começará ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e seu balanço de riscos apresentem piora", afirmou.

Segundo Goldfajn, há três riscos para a inflação. Um deles é a capacidade ociosa da economia, que pode reduzir a inflação. "Mas em compen-



Taxa de juros pode voltar a subir, diz o presidente do BC, Ilan Goldfajn.

sação, temos dois riscos. Um deles é o de frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes; e o outro é o cenário internacional mais incerto, especialmente

para economias emergentes. Esses dois riscos podem elevar a inflação".

O risco para as economias emergentes citado pelo presidente do BC é decorrente da alta

dos juros nos Estados Unidos. Investidores com capital aplicado em países emergentes, como o Brasil, podem preferir tirar recurso do país e investir em títulos do Tesouro americano, considerados os papéis mais seguros do mundo. Este é um dos efeitos que fazem com que o dólar se valorize em relação ao real. A menor oferta de moeda americana no mercado de câmbio nacional eleva o seu preço.

Ao apresentar o relatório, Goldfajn destacou que o crédito está crescendo de forma sustentável no Brasil, e que a inadimplência vem caindo, assim como as taxas de juros e o spread. Apesar de não considerar que os juros estão no nível ideal, Goldfajn disse que é "importante perceber o que já se avançou" (ABR).

Metrô inaugura hoje mais três estações da Linha 5-Lilás

Fernando Galfo/Divulgação



Estação Santa Cruz, que fará integração com as estações das linhas 1-Azul e 2-Verde.

São Paulo - Mais três novas estações da Linha 5-Lilás do Metrô, que fará a ligação do ramal que vem do Capão Redondo, no extremo sul à região central, serão inauguradas hoje (28). São elas: Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin, que farão integração, respectivamente, com as estações de mesmo nome das linhas 1-Azul e 2-Verde.

Com a inauguração das novas estações, o ramal da Linha 5-Lilás será ampliado em mais 2,8 km (a partir da estação AACD-Servidor, inaugurada no fim de agosto), totalizando 20 km de extensão, desde a estação Capão Redondo. Para que a Linha 5-Lilás fique completa, faltará a estação Campo Belo,

no meio do ramal, prevista para ser entregue em dezembro.

A partir das interligações com as linhas 1-Azul e 2-Verde, a linha 5-Lilás deverá transportar 855 mil passageiros por dia. Inicialmente, as três novas estações vão funcionar em "operação reduzida" todos os dias, das 10h às 15h, com cobrança de tarifa de R\$ 4. O horário de atendimento dessas estações será ampliado gradativamente até chegar à operação plena, como nas demais estações da rede. O investimento total do Governo do Estado na ampliação da linha 5-Lilás, com a construção de 11 km e 11 estações no trecho entre Adolfo Pinheiro e Chácara Klabin, foi de R\$ 10 bilhões (AE).

Papa pede para dioceses acolherem casais que moram juntos

Em mais um gesto para aproximar os jovens da Igreja Católica, o papa Francisco pediu ontem (27) que a pastoral da família acolha também todos os casais que escolheram morar juntos e não firmaram o matrimônio religioso. "O horizonte da pastoral familiar diocesana seja sempre mais amplo, assumindo o estilo próprio do Evangelho, encontrando e acolhendo também aqueles jovens que escolhem conviver sem se casar. É preciso testemunhar a eles a beleza do matrimônio!", ressaltou o Pontífice.

A declaração do líder da Igreja Católica foi dada a cerca de 850 participantes do curso de formação sobre matrimônio e família, promovido pela diocese de Roma e pelo Tribunal da Rota Romana na Basílica de São João de Latrão. O evento contou com a presença de párocos, agentes da pastoral da família, casais e diáconos.

"O casamento não é apenas um evento social, mas um sacramento que envolve a preparação adequada e uma celebração consciente. O vínculo matrimonial requer da parte dos noivos uma escolha consciente, que pondere a vontade de construir juntos algo que jamais deverá ser traído ou



Papa Francisco, na Basílica de São João de Latrão.

abandonado", disse o Pontífice, ao salientar que em "momentos sérios e questões de crises é necessário, em certos casos, fornecer orientação apropriada para realizar um processo de nulidade".

"Quanto já perceberam que seu casamento não é um verdadeiro matrimônio sacramental e quer sair da situação? Eles podem encontrar nos bispos, sacerdotes e agentes pastorais o apoio necessário, que se expressa não apenas na comunicação de normas legais, mas, antes de tudo, em uma atitude de escuta e compreensão", acrescentou. Para o líder da Igreja Católica, é preciso que a Igreja acolha essas pessoas ao invés de afastá-las (ANSA).

BC reduz previsão de crescimento da economia para este ano

O Banco Central (BC) reduziu a previsão de crescimento da economia este ano. A projeção para a expansão do PIB passou de 1,6% para 1,4%, de acordo com o Relatório de Inflação, divulgado ontem (27), em Brasília. "A revisão reflete a incorporação dos resultados do PIB no segundo trimestre e o arrefecimento na atividade econômica após a paralisação no setor de transporte de cargas", diz o BC, no relatório.

A projeção do crescimento anual da agropecuária passou de 1,9% para 1,5%. Para a indústria, de 1,6% para 1,3%. O setor de serviços deve apresentar crescimento de 1,3%. A estimativa para a variação anual do consumo das famílias recuou de 2,1% para 1,8%, "em linha com a evolução mais gradual do mercado de trabalho e com recuo de indicadores de confiança dos consumidores". A projeção para o consumo do governo deve registrar recuo de 0,3%. A expectativa para o crescimento das exportações foi reduzida em 1,9 ponto percentual para 3,3%, e a variação das importações foi revisada para 10,2%, ante 5% na projeção anterior.

Neste relatório, o BC também divulgou a projeção para o cres-



A revisão reflete o arrefecimento na atividade econômica.

cimento do PIB em 2019, que ficou em 2,4%. "Essa projeção é condicionada a um cenário de continuidade das reformas, notadamente as de natureza fiscal", diz o BC.

Em 2019, os setores agropecuário, industrial e de serviços devem avançar 2%, 2,9% e 2%, respectivamente. As taxas de crescimento esperadas para o consumo das famílias e para a formação bruta de capital fixo são de 2,4% e 4,6%, nessa ordem. A estimativa para a expansão do consumo do governo é de 0,5%, "em cenário de restrição fiscal". Exportações e importações de bens e serviços devem crescer 6% e 5,9%, respectivamente (ABR).

Liberado para julgamento recurso de Lula por liberdade

Brasília - O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, liberou ontem (27), para julgamento um recurso do ex-presidente Lula, preso e condenado no âmbito da Operação Lava Jato. No recurso, Lula tenta reverter a decisão do plenário do Supremo que, em abril, negou por 6 a 5 conceder habeas corpus ao petista.

Em despacho assinado ontem, Lewandowski também pediu ao presidente do STF, ministro Dias Toffoli, que pautar "o mais brevemente possível" duas ações declaratórias de constitucionalidade (ADCs) que tratam da possibilidade de prisão após condenação em segunda instância. Cabe a Toffoli, na condição de presidente do STF, definir quais matérias serão apreciadas pelos 11 ministros da Corte.

Na avaliação de Lewandowski, o ideal é que o STF analise o mérito das ADCs - tratando da execução antecipada de pena de maneira ampla e abrangente, ou seja, valendo para todos os acusados - antes de se debruçar especificamente sobre



Ministro Ricardo Lewandowski, do STF.

a situação de Lula. "Trata-se, a meu ver, de oportunidade única oferecida a este Supremo Tribunal para uma correção de rumos", frisou Lewandowski.

No último dia 14, Lewandowski pediu vista (mais tempo para análise) do julgamento do recurso de Lula, que ocorria no plenário virtual da Suprema Corte. Quando Lewandowski suspendeu o julgamento já havia sete votos contrários ao pedido de Lula (AE).

"Tenho prazer em ser vencido quando quem me vence é a razão, seja quem for o seu procurador".

Fernando Pessoa (1888-1935)
Escritor português

BOLSAS

O Ibovespa: +1,71% Pontos: 80.000,09 Máxima de +1,84% : 80.107 pontos Mínima de +0,02% : 78.676 pontos Volume: 12,05 bilhões Variação em 2018: 4,71% Variação no mês: 4,33% Dow Jones: +0,21% Pontos: 26.439,93 Nasdaq: +0,65% Pontos: 8.041,97 Ibovespa

Futuro: +1,77% Pontos: 80.110 Máxima (pontos): 80.370 Mínima (pontos): 78.605 Global 40 Cotação: 739,607 centavos de dólar Variação: +1,71%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,9963 Venda: R\$ 3,9973 Variação: -0,92% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,07 Venda: R\$ 4,17 Variação: -0,71% - Dólar Ptax Compra: R\$ 4,0086 Venda: R\$ 4,0092 Variação: -1,18% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,9770 Venda: R\$ 4,1400 Variação: -0,89% - Dólar Futuro (outubro)

Cotação: R\$ 3,9965 Variação: -0,95% - Euro (17h28) Compra: US\$ 1,1644 Venda: US\$ 1,1645 Variação: -0,82% - Euro comercial Compra: R\$ 4,6530 Venda: R\$ 4,6550 Variação: -1,71% - Euro turismo Compra: R\$ 4,6200 Venda: R\$ 4,8330 Variação: -1,83%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,45% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.187,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,97% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153,500 Variação: -0,32%.